



Conjuntura da Construção

n.º 53

Junho / 2011

Redução do Investimento em Construção atinge os 4,1% no 1º trimestre de 2011

No 1º trimestre de 2011, o PIB diminuiu 0,6% em volume face ao período homólogo de 2010. Esta redução reflectiu uma diminuição das despesas de consumo final das famílias, do consumo público e do investimento. No que concerne ao Investimento (FBCF) em Construção, a quebra atingiu os 4,1% em termos homólogos, redução ligeiramente inferior à registada no trimestre anterior (-5,6%). No mesmo sentido, o VAB do ramo Construção apresentou uma diminuição homóloga de 2,5% no 1º trimestre de 2011, menos negativa que a observada no 4º trimestre do ano anterior (-3,7%).

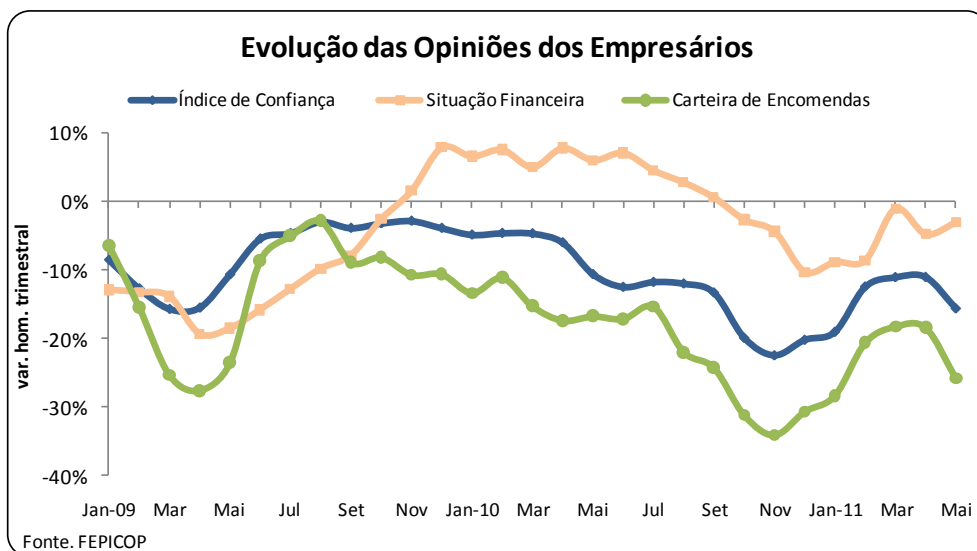
Em Maio, o nível de Confiança dos empresários que trabalham no sector Construção registou uma queda de 15,6% em termos homólogos trimestrais. Esta redução resultou de uma descida de 24,1% na carteira de encomendas e de uma diminuição de 10,2% nas perspectivas de emprego.

Ao nível da produção, verificaram-se quedas na generalidade dos índices, que atingiram 20,9% no segmento dos Edifícios Residenciais, 11,9% no segmento da Engenharia Civil e 5,1% no segmento Não Residencial Privado.

A corroborar as reduções dos índices de produção, o consumo de cimento no mercado nacional regista uma diminuição acumulada, desde o início do ano e até Maio, de 11,4% em termos homólogos, o que corresponde a uma quebra no consumo de 256 mil toneladas.

1. Confiança dos empresários da Construção cai 15,6%

Em Maio, verificou-se um forte agravamento da tendência de queda do nível de confiança dos empresários que trabalham no sector da Construção, com o respectivo indicador a registar uma quebra de 15,6% em termos homólogos trimestrais. Esta redução resultou de uma queda de 24,1% na carteira de encomendas e de uma diminuição de 10,2% nas perspectivas de emprego.



As principais condicionantes à actividade foram a procura insuficiente e os aspectos financeiros, indicados por 74,2% e 48,3% dos empresários, respectivamente.

Quanto ao indicador que mede a situação financeira das empresas, verificou-se um novo agravamento, com um decréscimo de 3,4% nos últimos três meses em comparação com o período homólogo.

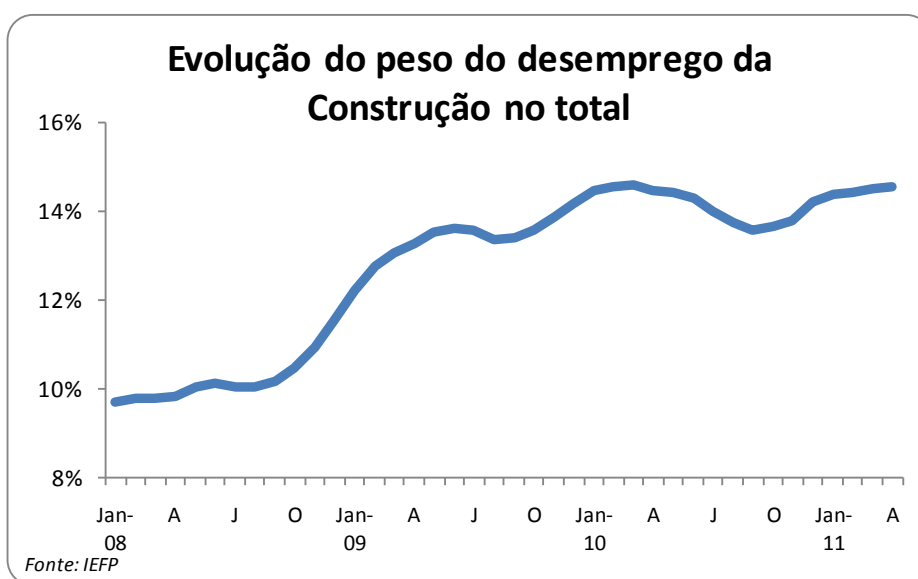
Refira-se ainda que, segundo o último Boletim do Banco de Portugal, o crédito total concedido às empresas de Construção reduziu-se em 899 milhões de euros em Abril, face ao mesmo mês do ano anterior, o que revela as dificuldades crescentes no acesso ao financiamento bancário.



2. Elevado Desemprego na Construção

O número de desempregados oriundos do sector da Construção Civil e Obras Públicas inscritos nos Centros de Emprego do IEFP mantém-se, pelo quinto mês consecutivo, num patamar muito elevado, acima dos 70 mil.

Efectivamente, a evolução do peso dos desempregados oriundos do Sector no desemprego total tem vindo a crescer significativamente nos últimos anos. Enquanto em 2008, em termos médios anuais, o peso era de 10,2%, em Abril já correspondia a cerca de 14,6%, numa clara tendência ascendente, contribuindo de forma bastante expressiva para o aumento da taxa de desemprego nacional.

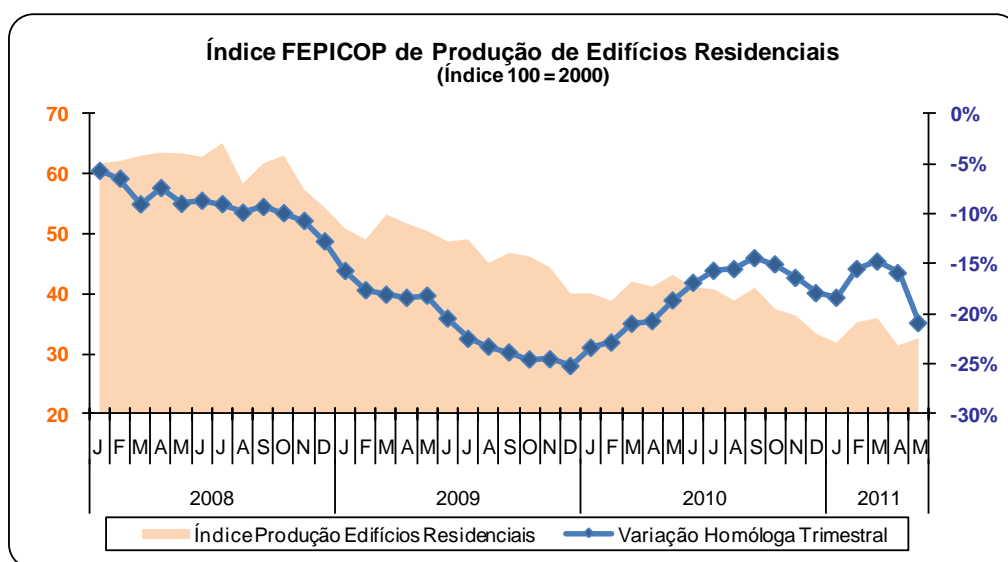


3. Produção de Edifícios Residenciais contrai 20,9% em Maio

As Contas Nacionais Trimestrais do INE relativas ao 1º trimestre de 2011 confirmaram quebras no investimento e na produção no sector da Construção. O Investimento (FBCF) em Construção reduziu-se 4,1% e o VAB do Sector registou uma quebra de 2,5% no 1º trimestre de 2011, em relação ao 1.º trimestre do ano anterior.

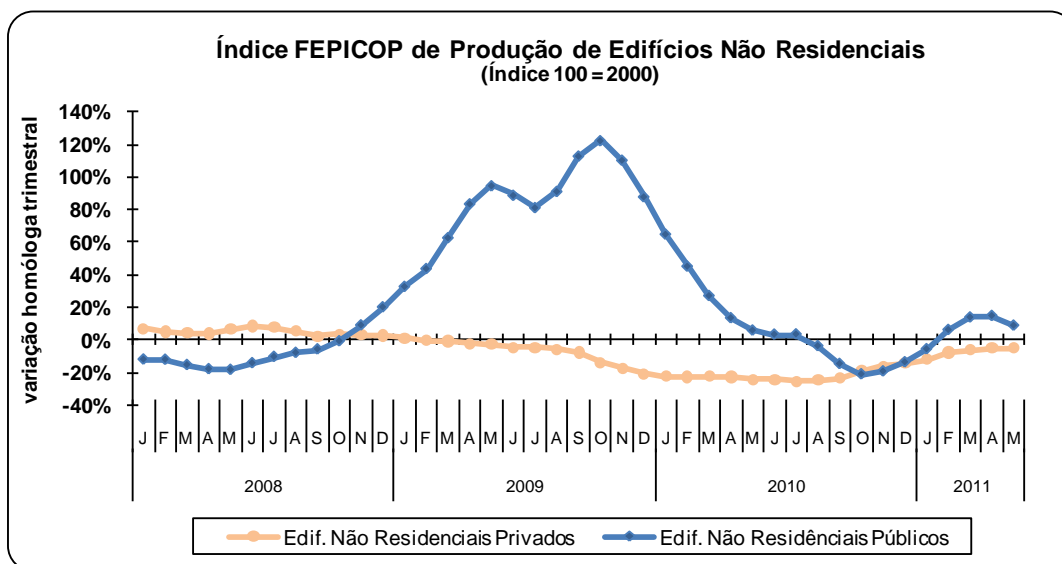
No segmento da construção de Edifícios Residenciais verificou-se, em Maio, um forte agravamento da tendência de redução da produção, com o respectivo índice a contrair 20,9%, em termos homólogos trimestrais.

Quanto ao número de fogos licenciados em habitações novas, verificou-se, nos primeiros quatro meses de 2011, uma queda de 29,8%, face ao período homólogo, destacando-se que em Abril foram licenciados pelas Câmaras Municipais apenas 1.289 fogos, o que corresponde, em média, a apenas 4 fogos por concelho, quando a média em Abril de 2010 era de 7 fogos por concelho.

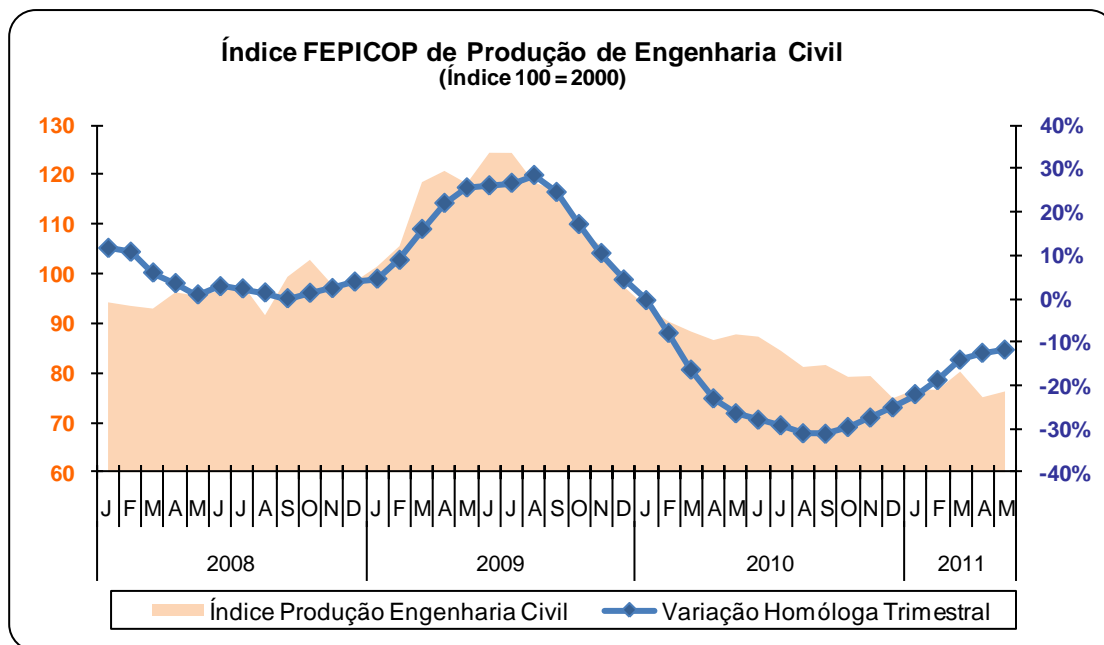


Relativamente ao segmento dos Edifícios Não Residenciais Privados, verifica-se uma redução de 5,2% do respectivo índice de produção em termos homólogos trimestrais, com as licenças emitidas pelas Câmaras Municipais para este tipo de edifícios a registarem um decréscimo de 5,8% até Abril, em comparação com os mesmos quatro meses de 2010.

Na componente dos Edifícios Não Residenciais Públicos, o índice de produção mantém-se num patamar positivo, tendo registado uma subida de 8,6% nos últimos três meses, face ao período homólogo.



Já no segmento da Engenharia Civil, verifica-se uma contracção de 11,9% em Maio em termos homólogos trimestrais, o que mantém os níveis de produção em mínimos históricos pelo sexto mês consecutivo.

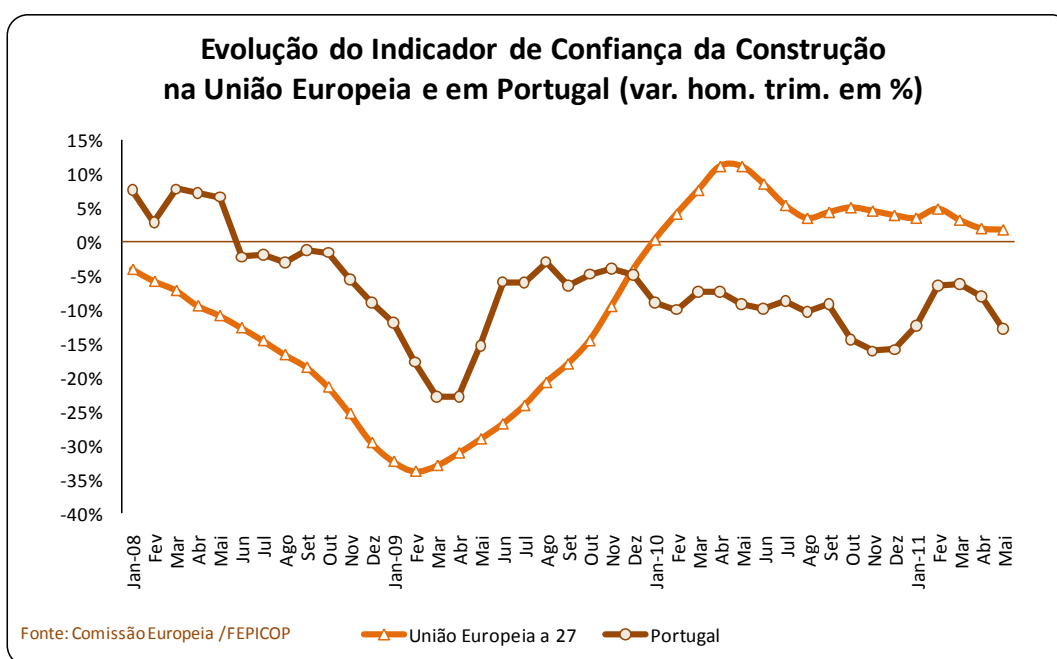


A comprovar as reduções dos índices de produção, o consumo de cimento no mercado nacional regista uma queda acumulada, desde o início do ano e até Maio de 11,4%, em termos homólogos, o que corresponde a uma diminuição no consumo de 256 mil toneladas.

4. Agrava-se o distanciamento entre Portugal e a União Europeia

Em Maio de 2011, o índice de confiança dos empresários portugueses da Construção apurado pela Comissão Europeia registou uma queda de 12,8%, enquanto a média da União Europeia traduz um aumento de 1,9% deste indicador em termos homólogos trimestrais, acentuando significativamente o fosso entre Portugal e os restantes países da União Europeia.

Esta redução de confiança a nível nacional resulta de uma quebra de 16,3% das perspectivas dos empresários quanto à evolução do nível de emprego nos próximos três meses e de uma contracção de 4,8% ao nível da carteira de encomendas.





FEPICOP - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA ANÁLISE DA CONJUNTURA DO SECTOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS																
Indicador	Unidade	2008	2009	2010	2.º T/10			3.º T/10	4.º T/10	1.º T/11	Jan.11			Fev.11	Mar.11	Abr.11
		var. anual			var. hom. Trimestral					var. hom. acumulada						
Indicadores Macroeconómicos																
PIB (INE - CNT)	v. real (%)	0,0%	-2,5%	1,4%	1,3%		1,4%		1,2%		-0,7%					
FBCF - Total (INE - CNT)	v. real (%)	-1,8%	-11,6%	-4,8%	-5,1%		-6,9%		-4,4%							
FBCF - Construção (INE - CNT)	v. real (%)	-5,9%	-11,7%	-5,8%	-5,6%		-4,8%		-5,7%							
VAB - Construção (INE - CNT)	v. real (%)	-4,0%	-9,2%	-3,9%	-4,0%		-2,9%		-3,6%							
Tecido Empresarial																
Índice Empresas Activas (FEPICOP)(Jan 2000=100)	%	-5,7%	-9,0%	10,7%	13,3%		14,9%		5,7%		-7,9%		-7,8%	-7,8%	-7,9%	-8,4%
Indicador Confiança (FEPICOP/UE)(Jan_00 = 100)(1)	%	-0,8%	-7,3%	-12,7%	-12,5%		-13,3%		-20,1%		-11,0%		-24,9%	-13,8%	-11,0%	-14,7%
Carteira Encomendas (FEPICOP/UE)(Jan_00 = 100)(1)	%	5,1%	-13,7%	-21,7%	-17,1%		-24,2%		-30,6%		-18,2%		-31,0%	-21,7%	-18,2%	-21,9%
Situação Financeira Empresas (FEPICOP/UE)(1)	%	-6,2%	-7,9%	0,4%	7,2%		0,6%		-10,2%		-1,0%		-2,1%	-4,1%	-1,0%	-4,0%
Emprego e Desemprego na Construção																
Nº Trabalhadores COP (INE - IE) (2)	milhares	555,1	505,6	482,5	478,1		489,8		483,3		447,1					
Nº Desempregados da COP (IEFP)	milhares	44,1	61,3	70,9	75,0		70,2		69,8				74,1	74,1	73,9	73,0
Nº Trabalhadores COP (INE - IE) (2)	%	-2,8%	8,9%	-4,6%	-6,9%		-2,6%		-1,6%		-					
Nº Desempregados da COP (IEFP)	%	-0,2%	67,1%	18,6%	22,0%		12,0%		4,6%				-0,9%	-1,5%	-2,4%	-2,9%
Taxa Desemprego na COP (FEPICOP)	%	7,0%	12,0%	12,6%												
Perspectivas de Emprego (FEPICOP/UE)(1)	%	-2,2%	-3,6%	-7,6%	-8,8%		-7,5%		-13,7%		-7,6%		-20,3%	-9,6%	-7,6%	-10,8%
Produção da COP por Segmentos de Actividade																
Engenharia Civil																
Índice Produção Obras Eng. Civil (FEPICOP)	%	3,9%	17,5%	-25,3%	-28,0%		-31,3%		-25,2%		-14,0%		-17,9%	-16,5%	-14,0%	-13,2%
Nível Actividade Obras Eng. Civil (FEPICOP/UE)(1)	%	-3,1%	-3,6%	-16,5%	-13,3%		-20,5%		-28,2%		-6,4%		-13,4%	-11,9%	-6,4%	-7,8%
Valor Obras Públicas Promovido (FEPICOP)	%	43,9%	-29,5%	21,3%	88,9%		7,5%		73,7%		-34,1%		-49,5%	-29,9%	-34,1%	-22,0%
Habitação																
Índice Prod. Edif. Habitação (FEPICOP)	%	-9,9%	-21,8%	-16,5%	-16,7%		-13,1%		-14,7%		-14,5%		-20,5%	-14,7%	-14,5%	-15,6%
Nível Actividade Edif. Habitação (FEPICOP/UE)(1)	%	-1,5%	-11,8%	4,6%	10,8%		7,7%		-7,9%		-6,5%		-23,9%	-7,7%	-6,5%	-14,2%
Área Licenciada Edif. Habitação (INE-nº)	%	-25,9%	-36,1%	-8,6%	-2,2%		-9,4%		-7,5%		-18,5%		-14,9%	-18,4%	-18,5%	
Edifícios Não Residenciais																
Índice Produção Edif. N/ Residenciais (FEPICOP)	%	2,0%	14,5%	-14,8%	-14,6%		-20,0%		-14,3%		2,7%		-3,0%	3,3%	2,7%	2,2%
Nível Actividade Edif. N/ Residenciais (FEPICOP/UE)(1)	%	2,0%	-4,3%	-4,9%	-1,8%		-6,0%		-17,7%		-16,7%		-8,4%	-10,9%	-16,7%	-19,6%
Área Licenciada Edif. N/ Residenciais (INE-nº)	%	2,7%	-26,8%	-14,4%	-31,4%		3,8%		-14,7%		-18,8%		-15,4%	-32,3%	-18,8%	
Produção Global																
Nível Actividade Global (FEPICOP/UE)(1)	%	-1,1%	-7,1%	-5,3%	-0,9%		-5,6%		-17,3%		-9,8%		-15,5%	-10,1%	-9,8%	-13,8%
Consumo de Cimento (Cimpor, Secil, outros)	%	-6,5%	-15,4%	-7,0%	-6,1%		-4,7%		-8,0%		-5,7%		-5,3%	-3,8%	-5,7%	
A Construção Europeia																
FBCF Total (UE - Zona Euro)	v. real (%)	-2,2%	-16,9%	3,1%	-0,1%		0,9%		3,0%							
Indicador Confiança Construção (UE - 27 países)	%	-16,6%	-21,8%	6,2%	8,7%		4,5%		4,0%		3,4%		5,0%	5,5%	3,4%	2,9%
Indicador Confiança Construção (UE - Portugal)	%	-1,2%	-10,2%	-10,5%	-9,9%		-9,2%		-15,8%		-6,2%		-17,6%	-8,3%	-6,2%	-10,5%
Carteira de Encomendas COP (UE - 27 países)	%	-17,4%	-28,3%	3,6%	4,6%		2,1%		9,0%		2,9%		-0,7%	4,2%	2,9%	3,9%
Carteira de Encomendas COP (UE - Portugal)	%	8,6%	-17,0%	-14,9%	-14,0%		-8,3%		-17,6%		3,5%		-12,8%	0,8%	3,5%	-2,5%
Perspectivas Emprego COP (UE - 27 países)	%	-15,9%	-16,4%	8,2%	11,4%		6,2%		0,5%		3,7%		9,4%	6,6%	3,7%	2,2%
Perspectivas Emprego COP (UE - Portugal)	%	-6,0%	-6,4%	-8,3%	-7,7%		-9,7%		-15,0%		-10,5%		-19,9%	-12,6%	-10,5%	-14,1%

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 19 de Maio de 2011

(1) Indicador que resulta das opiniões dos empresários expressas no Inquérito Mensal à Actividade realizado pela FEPICOP / UE

(2) A partir do 1º trimestre de 2011, os dados do emprego da construção são calculados segundo uma nova metodologia, pelo que não permitem uma comparação directa com os dados anteriores

var. hom. trimestral = [trimestre n / trimestre n-4] var. hom. acumulada = [índice (n) + índice (n+1) + + índice (n+12)] / [índice (n-12) + índice (n-11) +índice (n-1)]